



Trabalhos Científicos

Título: Encefalomielite Disseminada Aguda Devido A Provável Infecção Por Dengue

Autores: FLAWBER CRUZ (HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES); MILENA GUEDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); ALICE PEREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE); NICOLE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Introdução O presente relato de caso refere-se a quadro de encefalomielite disseminada aguda (ADEM), provavelmente relacionada a infecção por dengue, com imagens típicas na ressonância magnética de crânio que elucidaram o diagnóstico. Descrição Sexo feminino, 12 anos de idade, admitida na UTI em 14/05/2015 por crises convulsivas generalizadas e rebaixamento do nível de consciência, com relato de febre, sonolência, cefaleia e exantema há 4 dias. Colhido líquido e iniciado esquema com ceftriaxona. Mantida em suporte ventilatório e cuidados intensivos. Resultado de LCR em 15/05/2015 com glicose 70mg/dl, proteínas 74mg/dl e 33 leucócitos sendo 80% de linfócitos, iniciando-se aciclovir. Tomografia de crânio normal. Ressonância magnética de crânio em 18/05/2015 com lesões intra-axiais assimétricas em parênquima cerebral, envolvendo pedúnculo cerebelar médio e tegmento pontino à direita e transição bulbo cervical. Estabeleceu-se hipótese de encefalomielite desmielinizante aguda, fez-se pulsoterapia com metilprednisolona de 20 a 23/05/2015 sem melhora. Em 23/05/2015 iniciou-se imunoglobulina por 3 dias, obtendo-se ao final alta da UTI com recuperação do nível de consciência e ausência de convulsões. Após 72h, recebeu alta hospitalar com déficit leve em marcha e sem convulsões. Neste intervalo, recebeu-se resultado de sorologias, obtendo resultado positivo para IgG anti-dengue. Discussão ADEM consiste em sintomas neurológicos agudos sem história neurológica prévia ou infecção do sistema nervoso central, com lesões desmielinizantes supra ou infratentoriais, ocorrendo 3 a 15 dias após infecção viral ou vacinação. O caso acima preenche estes critérios, inclusive com resposta positiva ao tratamento indicado para esta manifestação. Embora incomum, a doença neurológica por dengue pode ser relacionada ao quadro. Conclusão A correta suspeição diagnóstica de ADEM pós-viral permitiu a solicitação em tempo de ressonância magnética de crânio, com melhor definição do diagnóstico e tratamento. Por outro lado, a indicação do uso de imunoglobina, após pulsoterapia sem resposta, parece ter contribuído para o desfecho positivo do caso.